



CONVOCATÓRIA

Prezad@s colegas,

O Grupo de Estudos do Tempo Presente, da Universidade Federal de Sergipe, em parceria com a Faculdade Pio Décimo, comunica que estarão abertas as inscrições para apresentação de trabalhos nos Simpósios Temáticos do III Seminário Debates do Tempo Presente: “Desafios para as Humanidades em Tempos de Crise”, entre **08 e 28 de março de 2018**. O evento tem como público-alvo estudantes de graduação, pós-Graduação, professores da rede pública de ensino, pesquisadores e docentes das Ciências Humanas e Sociais, em especial aqueles vinculados a instituições da Região Nordeste do Brasil: Educação, Geografia, História, Letras, Museologia, Relações Internacionais, e demais áreas afins.

Informações gerais do evento:

Local: Faculdade Pio Décimo/Campus I. Rua Estância 362/382. Centro - Aracaju/SE.

Carga horária: 20 horas.

Valor da inscrição para ouvinte: R\$ 25,00

Valor da inscrição para apresentação de trabalho: R\$ 35,00

Dados bancários para depósito identificado: ADRIANA MENDONÇA CUNHA/Banco do estado de Sergipe – BANESE/ Agência 058/ Conta Poupança n. 01011964-9.

Observação: Caso o participante **não resida** no estado de Sergipe, por favor, entrar em contato com a comissão organizadora através do e-mail: eventos@getempo.org. Enviaremos outra opção de banco para efetuar o depósito ou transferência.

INSTRUÇÕES ACERCA DO ENVIO DE RESUMOS PARA OS SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

1. As inscrições serão efetuadas mediante envio do resumo e ficha de inscrição, até **28 de março de 2018**, para o e-mail: eventos@getempo.org. A ficha está disponível no endereço eletrônico www.debates.getempo.org ;
2. Até **31 de março de 2018**, os comprovantes de depósito devem ser digitalizados e enviados por e-mail para o endereço: eventos@getempo.org;
3. O arquivo com o resumo deve ser enviado em formato doc ou docx (*Word for Windows*) e identificado da seguinte maneira: Nome e sobrenome do AUTOR e do COAUTOR (se houver)_CÓDIGO DO SIMPÓSIO. Ex: JULIA ASSAD e EDUARDO DENNIS_ST01;
4. O arquivo com o resumo deverá conter:
 - a. Título do Trabalho em caixa alta, destacado em negrito, centralizado;
 - b. Nome do autor e coautor (se houver), destacado em negrito;
 - c. Informações sobre o autor e coautor (se houver): curso, instituição de fomento, e-mail;
 - d. Nome e titulação do orientador (se houver) e departamento ao qual pertence, destacado em negrito;
 - e. Simpósio selecionado (a indicação de um segundo simpósio temático, em caso de não aprovação no primeiro, é opcional);
 - f. O resumo virá abaixo do cabeçalho acima e terá de 600 a 1000 caracteres com espaçamento, contando ainda com três palavras-chave.
5. Será aceito somente **um** trabalho em coautoria;
6. **Os trabalhos serão avaliados pelo Comitê Científico do Seminário com base nos seguintes critérios:**
 - a. Relevância e pertinência do trabalho em relação ao tema do evento;
 - b. Consistência na argumentação;

- c. Respeito às normas de formatação estabelecidas pela Organização do evento;
- 7. Os trabalhos que não atenderem aos critérios do item 5, acima, serão AUTOMATICAMENTE EXCLUÍDOS.
- 8. A relação dos trabalhos aprovados será divulgada, em **08 de abril de 2018**, no site do evento: <http://debates.getempo.org>.

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DOS TRABALHOS COMPLETOS

1. Os trabalhos completos, inscritos e aprovados, devem ser enviados por e-mail, até **20 de maio de 2018**, para o endereço: eventos@getempo.org;
2. Os arquivos dos trabalhos completos, inscritos e aprovados, devem ser organizados em formato de artigo e conter:
 - a. Cabeçalho: Título do Trabalho em caixa alta, destacado em negrito, centralizado;
 - b. Nome do autor e coautor (se houver), destacados em negrito;
 - c. Informações sobre o autor e coautor (se houver): curso, instituição de fomento e e-mail; nome e titulação do orientador (se houver) e departamento ao qual pertence, destacado em negrito;
 - d. Simpósio temático selecionado.
3. O artigo deve possuir de 08 a 12 laudas e apresentar a seguinte formatação:
 - a. Fonte Times New Roman, letra tamanho 12, espaçamento 1,5, formatação justificada;
 - b. Sistema de citações AUTOR-DATA. As citações devem ser indicadas no corpo do texto, informando o sobrenome do(s) autor(es) mencionados, na sequência (AUTOR, ano, página);
 - c. Notas de rodapé podem ser utilizadas **apenas em caráter explicativo**.

INSCRIÇÕES PARA OUVINTES

As inscrições para ouvintes serão realizadas mediante o envio da ficha de inscrição preenchida e da cópia digitalizada do comprovante de pagamento da taxa de inscrição, no valor de **25,00 reais**, para o e-mail eventos@getempo.org. As inscrições para ouvintes encerram-se quando **foram preenchidas** o total de vagas.

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

1. Educação, diversidade e democracia em tempos de crise

Prof. Ms. Diogo Francisco Cruz Monteiro (Faculdade Pio Décimo)

Profa. Ms. Valéria Alves Melo Silva (Faculdade Pio Décimo)

O presente Grupo de Trabalho pretende discutir os avanços e desafios impostos à Educação brasileira no contexto recente marcado pela instabilidade democrática. Serão aceitos trabalhos que tratem de temas relacionados à educação para a inclusão da diversidade sócio-cultural, com ênfase nas questões de classe, étnicas e de gênero no quadro recente de crise político-institucional no país. Portanto, o que se pretende é reunir estudiosos cujos trabalhos contribuam para o aprofundamento do diálogo acerca das vicissitudes e perspectivas da educação no Brasil no contexto contemporâneo.

2. Representações, Memória e Humanidades: a produção do conhecimento em tempos de crise

Profa. Ms. Mônica Porto Apenburg Trindade (PPGHC/UFRJ)

Profa. Maria Luiza Pérola Dantas Barros (PPGED/UFS)

Nos últimos anos, o cenário sócio-político-econômico mundial fora permeado por uma série de acontecimentos que acenam para uma certeza: vivemos em tempos de crise! As mais variadas formas de racismo, intolerância, violência, avanço da extrema-direita, entre outras, que estiveram presentes no século XX e ressurgem de maneira significativa no século XXI, demonstram a necessidade de um debate mais amplo em torno destas questões, principalmente por afetar a realidade social construída, pensada, dada a ler na área da produção do conhecimento no perímetro das humanidades.

Assim sendo, compreendendo o termo Representação de acordo com Roger Chartier, como um vasto campo que engloba as percepções do social, não a partir de discursos neutros, mas antes como produtores de estratégias e práticas que tendem a impor uma determinada autoridade e visão de mundo dentro de um grupo, permeado por interesses dominantes; e por Memória, segundo Le Goff, como um exercício do lembrar/esquecer, sendo realizado de forma seletiva e colaborando na manutenção de uma determinada visão dos fatos em detrimento de outras, pretendemos reunir neste grupo de trabalho, o extenso leque de investigações que versem sobre as práticas complexas, múltiplas e diferenciadas, contidas no mundo dos estudos das representações e da memória, dentro do campo das humanidades.

Desta feita, serão aceitos trabalhos em desenvolvimento, ou que já foram concluídos.

3. Diálogos sobre a experiência Afro-Diaspórica: o Pós-Abolição no Brasil

Prof. Ms. Edvaldo Alves (PROHIS/UFS)

Prof^ª. Denise Bispo dos Santos (PROHIS/UFS)

Nas últimas décadas ocorreram avanços significativos nos estudos sobre o pós-abolição no Brasil e no mundo, cujos resultados têm apresentado aspectos da pluralidade das vivências sociais, culturais, recreativas, religiosas e identitárias da experiência afro-diaspórica logo após os regimes escravistas. No Brasil essa é uma discussão que vem sendo cada vez mais ampliada. Atualmente o desafio dos pesquisadores tem sido decodificar os significados imprimidos pelas populações negras em suas ações nos diferentes espaços sociais, políticos, culturais e econômicos. Nessa perspectiva, o simpósio temático tem como objetivo criar um espaço de diálogos e reflexões acerca da História e Cultura Afro-Brasileira durante o pós-abolição. Nesse sentido buscaremos fomentar, visibilizar e amplificar as produções acadêmicas que versam sobre questões étnico-raciais e o tempo presente; leituras sobre redes de contatos e sociabilidade; trajetórias coletivas e individuais; constituição de laços familiares e de compadrio entre africanos, ex-escavos e seus descendentes; diferentes expectativas em torno da liberdade; noções de autonomia e de cidadania; lutas por direitos; história sobre a estética negra, identidade e memória; etc. Esses novos debates têm fomentado o surgimento de pesquisas inéditas sobre a experiência afro-brasileira, ressaltando a sua contribuição na construção da identidade brasileira.

4. Formação humana sob a perspectiva histórica: intelectuais, instituições e projetos educacionais em tempos de crise

Profa. Ms. Adriana Mendonça (GET /UFS)

Profa.Ms. Clotildes Farias de Sousa (GET/PPGED/UFS)

Este simpósio visa reunir pesquisadores, estudantes e professores/as dispostos a refletirem a formação humana em uma perspectiva histórica, a partir da apresentação de objetos de estudos que se enquadrem no contexto das crises do século XX. A palavra crise, ora empregada, refere-se às situações de mudanças na ordem dos acontecimentos, independente do tipo e grau de repercussão que tenham exercido nas sociedades; diz respeito aos processos que explicam o surgimento de configurações como a escola, com

seus ideários e práticas, por exemplo. A crise é uma categoria adequada ao debate proposto, uma vez que os projetos, instituições e intelectuais da educação brasileira integram as mudanças do passado, tanto quanto as mudanças do presente, forçando-nos a lembrar e respeitar os protagonismos de outros tempos e lugares, a conhecer e valorizar os movimentos formadores que constituíram nossa identidade. Nessa perspectiva, investigar e problematizar o passado compreende enxergar o compromisso de cada sociedade com a sua trajetória e pensar acerca da atualidade e suas emergências de formação humana, de modo criativo e desafiador. Coadunam-se com esse viés de análise os estudos focados em instituições educacionais (escolares ou não), práticas de ensino-aprendizagem, materiais didáticos, professores ou intelectuais envolvidos com a educação, ideias pedagógicas. Trabalhos fundamentados em referenciais teóricos e metodológicos da pesquisa histórica cultural serão acolhidos no ST, tais estes: Carlo Ginzburg (1987, 1989), Jacques Le Goff (1982), Peter Burke (2000, 2005) e Roger Chartier (1990)

5. Ensino de História e História da Educação: debates e perspectivas

Profa. Ms. Ana Luiza Araújo Porto (IFAL/PPGED/UFS)

Profa. Caroline Alencar Barbosa (PPGED/UFS)

Este grupo de trabalho tem como propósito congregar reflexões que se debruçam sobre o Ensino de História e a História da Educação tanto na perspectiva escolar quanto extra-escolar. Ele tem como objetivo reunir pesquisadores que pensam o lugar da História ensinada discutindo formação de professores, materiais didáticos, currículo e outras questões pertinentes à área. Considerando os dilemas enfrentados pela sociedade brasileira dos nossos dias é urgente pensar no lugar e nos usos que a História vem tendo tanto na construção da memória quanto no espaço da escola, por isso também nos propomos a pensar nas diversas reflexões que circundam a História da Educação.

6. Cultura, Movimentos e Representações em Tempos de Crise

Prof. MSc. Francisco Diemerson (PPGHC/UFRJ/FPD)

Este Simpósio Temático busca reunir pesquisas e produções que discutam a influência, o papel e os desdobramentos da cultura, em seus movimentos e representações, nos momentos de crise política e social, analisando como estes processos são observados pela ótica cultural e repercutidos em nosso cotidiano.

7. Mídias, Novas Tecnologias e Humanidades

Prof. Ms. Diego Leonardo Santana (GET/UFS)

Profa. Caroline Acioli (PROHIS/UFS)

Este Simpósio Temático propõe reunir trabalhos de pesquisadores em torno do uso de mídias e novas tecnologias nas humanidades. O crescente uso destes recursos em atividades de ensino, pesquisa e extensão faz desta uma temática relevante. Neste sentido, reuniremos investigações que abordem o uso de recursos de mídia como rádio, cinema e televisão, como também, de novas tecnologias na realização de pesquisas na área das ciências humanas. Serão aceitos trabalhos que envolvam digitalização de acervos, que abordem o uso dos recursos aqui mencionados como suportes pedagógicos e para o desenvolvimento de projetos e demais propostas que contemplem o uso destes recursos em trabalhos nas áreas das ciências humanas.

8. Guerras, Extremismos, Terrorismo: questões para a atualidade

Prof. Ms. Andrey Augusto Ribeiro dos Santos (PPGHC/UFRJ)

Profª. Ms. Raquel Anne Lima de Assis (PPGHC/UFRJ)

Este grupo de trabalho tem como objetivo proporcionar discussões sobre questões referentes aos conflitos, extremismos e terrorismo na atualidade. Estes três problemas foram grandes manchas do século XX, causando toda uma gama de eventos violentos e traumáticos que marcaram negativamente a história da humanidade, tais como as duas Grandes Guerras, o Holocausto, governos ditatoriais etc. No século XXI esperou-se que tais fenômenos fossem superados, no entanto, não é isso que vem acontecendo. Em 2001, na virada de século, um atentado terrorista derrubou as duas torres do *World Trade Center*, um grande golpe simbólico contra a maior potência mundial, os EUA, que elevou o terrorismo a uma nova escala e foi seguido por um aumento desta atividade em todo o mundo. Conflitos continuaram fortemente presentes, em diferentes escalas e intensidades, trazendo diversos problemas, como novas ondas de refugiados e instabilidade política em diversas regiões do globo. Na esteira de tais eventos, fica cada vez mais visível a ascensão de grupos extremistas, desde o surgimento de organizações como o ISIS até o fortalecimento de uma extrema-direita que inspira cada vez mais problemas como racismo, xenofobia, homofobia etc. Considerando tais problemas, este grupo de trabalho tem a intenção de promover a divulgação e a discussão de trabalhos referentes a estes assuntos, promovidos pelas diversas áreas das Humanidades. Com isto espera-se que haja um aperfeiçoamento de tais pesquisas, além de um intercâmbio de experiências entre pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, provenientes de diversas localidades do país.

